

Leopoldo da Silva Pereira

Nasceu em Milho Verde, município de Serro, Minas Gerais, em 18 de novembro de 1868. Aos 13 anos matriculou-se no Seminário de Diamantina, Minas Gerais, onde completou seus estudos. Deixou o Seminário aos 20 anos de idade e foi se estabelecer em São José dos Paulistas, como prático de farmácia e professor. Daí foi para o Rio de Janeiro, em 1890, onde ficou pouco mais de um ano, como professor de latim e português em um colégio do bairro de Rio Comprido. Fixou-se depois em São João Del Rei, onde lecionou latim, história e português. Em 1893, foi para Ouro Preto, a fim de prestar concurso para reger a cadeira de português da Escola Normal de Araçuaí, que se fundava naquele ano. Com a extinção da Escola Normal, em 1905, foi para o Rio de Janeiro com o propósito de cursar Odontologia, retornando a Araçuaí como dentista. Exerceu também a advocacia no foro local. Instalou o grupo escolar nessa cidade e foi seu diretor até 1909. Foi eleito Agente Executivo (cargo hoje intitulado de Prefeito), trabalhando na administração municipal de Araçuaí por dois anos. Fez, posteriormente, concurso para o preenchimento da cadeira de francês na Escola Normal de Belo Horizonte (hoje Instituto de Educação), cadeira que ocupou até pouco antes de seu falecimento, ocorrido em 24 de novembro de 1932. Ensinou português, francês, latim, história e geografia. Também lecionou português no Instituto Claret, nos colégios Benjamin Dias e Dom Viçoso, em Belo Horizonte. Colaborou intensamente na imprensa de Araçuaí, no jornal O Arassuaí, no semanário O Mucuri, de Teófilo Ottoni, e em outras folhas do interior, bem como em Belo Horizonte e na imprensa do Rio de Janeiro. Casou-se duas vezes e teve nove filhos, dentre os quais se destaca o renomado jurista Dr. Caio Mário da Silva Pereira.

Obras de Leopoldo da Silva Pereira

Syntaxe da língua portugueza. 2 ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1923 (a 1ª edição é de 1898).

Versos. Lisboa: Typ. da "A Editora", 1905 (poesia, original).

Amor de Infância. Teófilo Ottoni: O Mucuri, 1907 (romance, cópia xerográfica).

O município de Araçuaí (ensaio). 2 ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1969 (a 1ª edição é de 1913).

Destino perseguidor. Belo Horizonte: Beltrão & Cia, 1914 (romance, cópia xerográfica).

Estampas Catecheticas. Tradução do catalão, da obra de Padre Antonio Claret. Madrid: Editorial do Coração de Maria, 1915 (?) (cópia fotografada, impressa e encadernada em brochura).

Eneida. 2 ed. Tradução do latim, da obra de P. Virgílio Maro. São Paulo: Melhoramentos, 1922 (a 1ª edição é de 1916).

São Paulo nos tempos coloniaes. Tradução do francês, da obra Viagens de Saint-Hilaire a São Paulo. São Paulo: Editora Monteiro Lobato, 1922 (original).

Poetas e prosadores latinos - Ideias da antiguidade. 2 ed. Tradução do latim. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1966 (a 1ª edição é de 1924).

Anais. Tradução do latim, da obra de Caio Cornélio Tácito. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d (a 1ª edição é de 1964, obra póstuma, publicada pelo seu filho Dr. Caio Mário da Silva Pereira).

Discursos:

Discursos pronunciados pelos Srs. Leopoldo Pereira e Firmino Costa por ocasião da inauguração dos Grupos Escolares de Arassuahy e Lavras. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Geraes, 1907. 14 p. (cópia fotografada e impressa).

Palestra

“A Flor como Symbolo”. Palestra de Leopoldo Pereira no Club Bello Horizonte a 18 de dezembro de 1909. Bello Horizonte: Typ. Beltrão & Comp., 1909. 18 p. (cópia xerográfica).

Obra ainda não localizada:

Francesca da Rimini. Tradução do italiano, da obra de Silvio Pellico. Referência da Obra original: PELLICO, Silvio. Tragedie Francesca da Rimini Corradino. Torino: Torinese, 1922. 110 p. (cópia xerográfica).

Obras inéditas:

História da Literatura

Viagens de Saint-Hilaire ao Paraná e Santa Catarina

Seleção de autores latinos.

Fontes: <http://www.flogao.com.br/serromg/37400491>,
<https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=%22Leopoldo+da+silva+pereira%22> ,